

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE SOLONÓPOLE- PREVSOL
REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO ATA N°. 01/2025

Ao vigésimo terceiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte cinco, às nove horas, na sede do PREVSOL, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência do Município de Solonópole: Sra. Luziane Nogueira, Sr. Andre Valter da Silva Oliveira e Sr. Ricardo Sérgio Bezerra da Silva. Inicialmente, eu, o Sr. Andre Valter cumprimento os demais membros do Comitê de Investimento. A Sra. Maria Luziane, logo em seguida, apresenta pauta: (i) 4º relatório trimestral de investimentos de 2024 do RPPS Solonópole, (ii) Panorâmica Econômico de janeiro de 2025 da LEMA¹ e (iii) Credenciamento das instituições financeiras responsáveis pela Gestão, Administração e Custódia. O Sr. Ricardo Bezerra informa que o atraso no cronograma anual da reunião ocorreu devido a necessidade de juntar os documentos completos para credenciamento das Instituições Financeiras. O Sr. Ricardo Bezerra destaca que algumas mudanças significativas no cenário principalmente marcados pelo risco fiscal acrescido pelo desafio no cenário político foram fatores destaque para realinhar a posição da carteira. Nesse sentido, o Sr. Ricardo Bezerra informa as conclusões do panorama LEMA de 06 de jan. de 2025. A continuidade do destaque dos fundos indexados ao CDI e IRF-M1 que tem mantido retornos adequados a meta atuarial, bem como a continuidade dos fundos de vértice que tem gerado retornos superiores à meta atuarial. Portanto, com base na visão da área técnica da LEMA a exposição da carteira do PREVSOL atrelados ao CDI, IRF-M1 e fundos vértices ainda continuam sendo uma oportunidade. A Sra. Luziane Nogueira apresenta o 4º relatório trimestral de investimentos de 2024, que manteve as aplicações em um perfil conservador no trimestre, tendo rentabilidade 0,91%, abaixo da rentabilidade meta de 2,70%. A Sra. Luziane demonstra a necessidade de manter o perfil conservador e atenta as mudanças na carteira. Então, o Sr. Ricardo expressa a preocupação nas mudanças no cenário econômico no último mês do trimestre. Assim, há uma explanação do Sr. Ricardo Bezerra em manter a sugestão de aplicação em fundos de investimento indexados no CDI e IRF-M1, bem como em fundos de vértices, obedecendo os limites estabelecidos na Política de Investimento e na resolução do CMN nº 4.963/2021, mas enfatiza que o cenário atual exige maior vigilância devido a maior volatilidade. Por conseguinte, foi realizada análise da documentação para credenciamento das instituições financeiras do BB DTVM S/A CNPJ: 30.822.936/0001-69 e BNB S/A CNPJ: 00.000.000/0001-91, S3 Caceis DTVM S.A CNPJ: 62.318.407/0001-19 e Banco do Nordeste do Brasil S.A. CNPJ: 07.237.373/0001-20. O Sr. Valter destaca o papel do Comitê de Investimento e que o cenário atual exige uma posição conservadora para minimizar os riscos na carteira. Portanto, ao final da análise de toda documentação, do cenário econômico, do Panorâmica Econômico, dos termos de credenciamento das instituições financeiras supracitadas e do 4º relatório trimestral de investimentos de 2024, a Sra. Luziane coloca em votação entre os membros e aprovado por unanimidade o credenciamento das instituições financeira, por conseguinte a aprovação do 4º relatório trimestral de 2024². Por fim, será assinada posteriormente pelos três membros presentes nessa reunião virtual do comitê de investimento e pela convidada. Nada mais havendo a relatar, eu, Andre Valter da Silva Oliveira, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

Solonópole- CE, 23 de janeiro de 2025.


MARIA LUZIANE NOGUEIRA E SILVA
PRESIDENTE DO PREVSOL


ANDRÉ VALTER DA SILVA OLIVEIRA
PRESIDENTE DO CMP


RICARDO SÉRGIO BEZERRA DA SILVA
DIRETOR FINANCEIRO DO PREVSOL

¹ <https://www.lemmaef.com.br/panorama-economico-jan-25/>

² https://prevsol.solonopole.ce.gov.br/arquivos/426/RELATORIO_TRIMESTRAL_DE_INVESTIMENTO_2024_000001.pdf

Assunto: **[LEMA] Panorama Econômico Janeiro/2025**
De: Rodrigo <rodrigo@lemaef.com.br>
Data: 08/01/2025 15:30

- PANORAMA ECONOMICO - JAN.pdf (~253 KB)

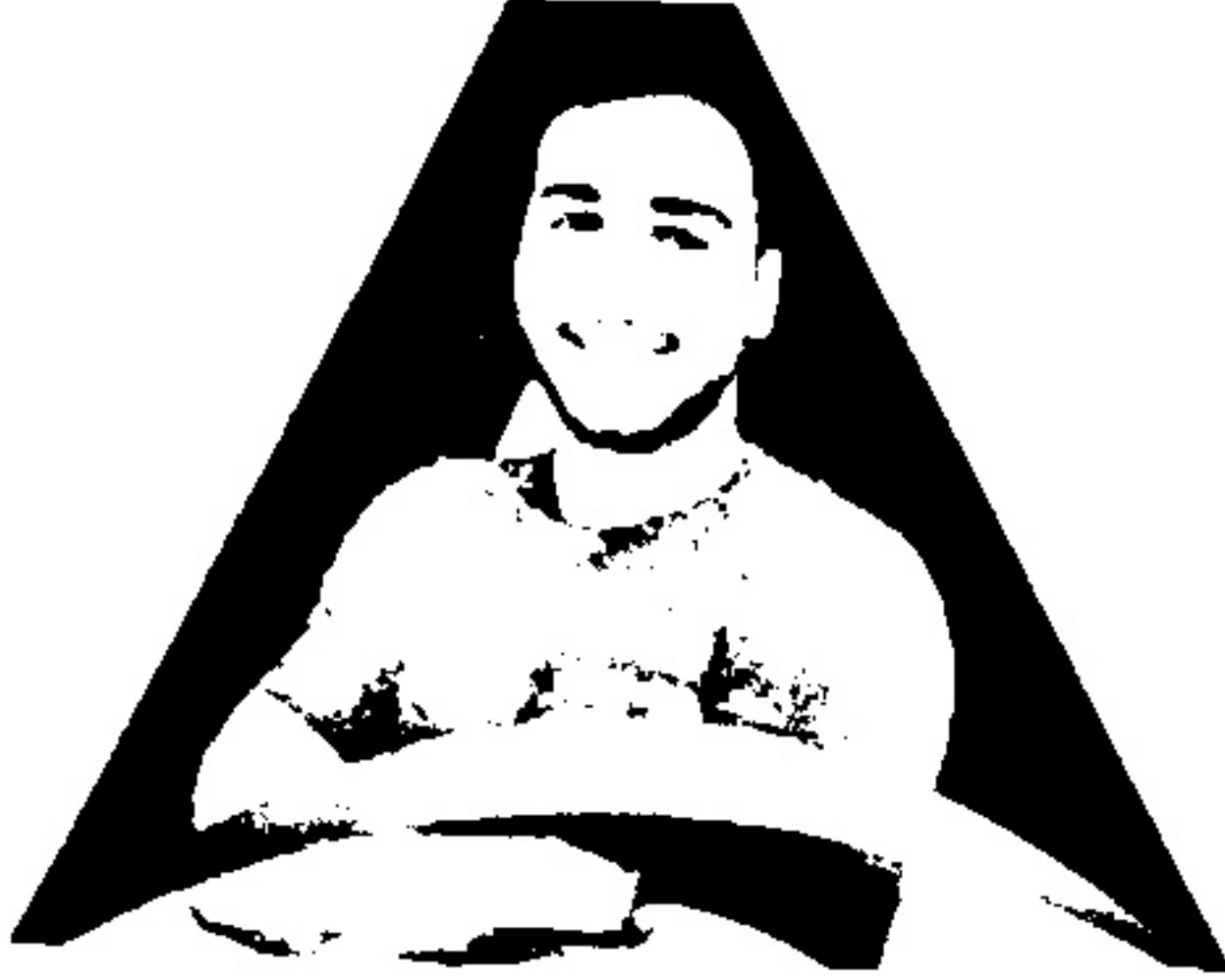
Boa tarde, tudo bem?

Confira em primeira mão nosso panorama econômico de Janeiro! 
Link para o blog: <https://www.lemaef.com.br/panorama-economico-jan-25/>

Além de enviar em anexo, informo que ele está disponível no UNO.

Em caso de dúvidas, estou à disposição.

Atenciosamente,



RODRIGO DIAS

Analista de Planejamento

 85 98668.3664  lemaef.com.br

  lemaconsultoria

LEMA PARA TODOS OS RPPRS



(<https://lemaef.com.br/home/>)



Panorama Econômico – Jan/25

6 Janeiro 2025

RESUMO

No Brasil, risco fiscal e continuidade do ciclo de aperto monetário afetaram negativamente os mercados. No cenário global, as incertezas acerca das tensões comerciais entre China e Estados Unidos fecham o ano de 2024 trazendo cautela.

NO BRASIL

A atividade econômica continua a apresentar crescimento, apesar de demonstrar certa desaceleração. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCE-Br) avançou 0,14% em outubro, após 0,88% em setembro. Com o resultado, o indicador acumula alta de 3,69% no ano e de 3,43% em 12 meses. Outros indicadores, como o Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) de novembro, demonstraram resultados semelhantes, com os setores de serviços e indústria desacelerando em relação ao mês anterior, mas permanecendo em patamar de crescimento.

Ainda no que tange à atividade econômica, o mercado de trabalho continua aquecido, com a taxa de desocupação recuando para 6,1% no trimestre encerrado em novembro. Na que se refere ao rendimento real habitual, este alcançou R\$ 3.285, avançando frente aos R\$ 3.263 do trimestre encerrado em agosto.

Em relação à inflação, o IPCA-15, prévia da inflação oficial do país, teve alta de 0,34% em dezembro, vindo abaixo do esperado pelo mercado (0,45%). O acumulado em 2024 foi de 4,71%, ficando acima da margem de tolerância da meta de inflação perseguida pelo Banco Central. Dos nove grupos que compõem o indicador, cinco apresentaram alta no mês, com o destaque sendo para Alimentos e bebidas, que varrou 1,47% e impactou o índice geral em 0,32 p.p.

Em sua última reunião do ano, o Copom decidiu, em unanimidade, por elevar a taxa Selic em 1,00 p.p., para 12,25% a.a., e ressaltou que, se confirmado o cenário esperado, talvez ajustes de mesma magnitude nas próximas duas reuniões e que o ciclo de aperto monetário será ditado pelo compromisso de convergência da inflação à meta.

No que tange às contas públicas, o Baren divulgou no final do mês o relatório de Estatísticas Fiscais referente a novembro. O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 6,6 bilhões no mês e de R\$ 192,9 bilhões em 12 meses, equivalente a 1,65% do PIB. Os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, que representa os custos totais pagos pelo governo sobre sua dívida, desconsiderando as estatais ligadas ao mercado financeiro, acumularam R\$ 918,2 bilhões em 12 meses, impulsionando o déficit nominal para R\$ 1,11 trilhão (9,50% do PIB).

NO MUNDO

Em dezembro, o banco central dos Estados Unidos decidiu reduzir novamente a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para a faixa de 4,25% a 4,50% ao ano. A decisão veio em linha com o esperado pelo mercado e refletiu as preocupações da autoridade monetária em relação ao sólido ritmo da atividade econômica. Ainda que tenha subido abaixo do esperado, a inflação medida pelo PCE acelerou para 2,4% em

novembro, após 2,3% em outubro, na base anual. O resultado corroborou com as estimativas de maior pressão inflacionária na economia americana em 2025 e, por conseguinte, com as projeções de que o Fed reduzirá o ciclo de flexibilização de juros.

A atividade econômica resiliente refletiu na leitura final do PIB do terceiro trimestre de 2024, que expandiu a uma taxa anualizada de 3,1%, acelerando após o avanço de 3,0% no trimestre imediatamente anterior, impulsionado por um aumento nos gastos dos consumidores e no volume de exportações.

O desafiador cenário econômico da zona do euro levou o Banco Central Europeu a reduzir a taxa de juros em dezembro, em 0,25 p.p., para 3% a.a., realizando a quarta redução de juros em 2024. Para 2025, há uma perspectiva mais cautelosa para o afrouxamento monetário, refletindo incertezas relacionadas a fatores como as possíveis tarifas de importação por parte dos Estados Unidos e os desdobramentos econômicos decorrentes das eleições na Alemanha, a maior economia do bloco.

A inflação da zona do euro acelerou ligeiramente em novembro, mas permanece em linha com a meta do BCE, com uma taxa anualizada de 2,2%, após registrar alta de 2,0% no mês anterior, sugerindo um processo de desinflação sustentado. No que se refere à atividade econômica, a fraqueza do setor industrial, que não apresenta perspectivas de melhora no curto prazo, permanece puxando atividade econômica do bloco para o campo de contração, apesar da melhora do PMI Composto de dezembro, que passou de 48,3 para 49,5.

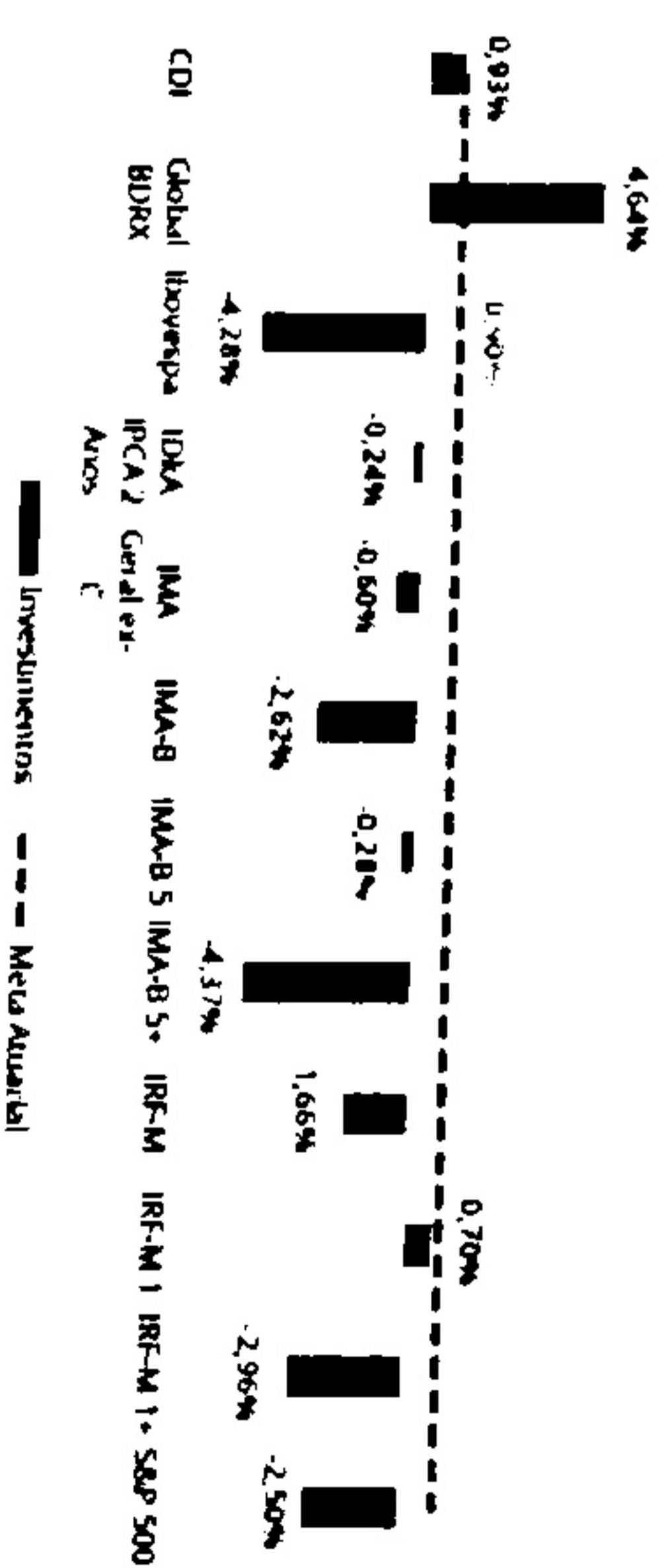
A economia da China também apresenta incertezas para o ano de 2025, sobretudo em relação à provável implementação das novas políticas protecionistas nos Estados Unidos, defendidas pelo presidente Donald Trump. No que tange à atividade econômica, a produção industrial chinesa perdeu força, com o PMI/Calxin caindo de 51,5 para 50,5 na passagem de novembro para dezembro.

Apesar de o mercado permanecer aguardando reforços de suporte fiscal e monetário para impulsionar a atividade do país, em dezembro, o Banco Central da China decidiu manter as taxas de juros inalteradas, repetindo a deliberação de novembro. O cenário para a implementação de novos estímulos para a economia do país permanece em aberto.

Para 2025, espera-se que as medidas por parte do governo para o suporte interno fortaleçam a economia da China a fim de que os possíveis impactos externos possam ser mitigados, caso o conflito comercial com os Estados Unidos se materialize.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - DEZEMBRO

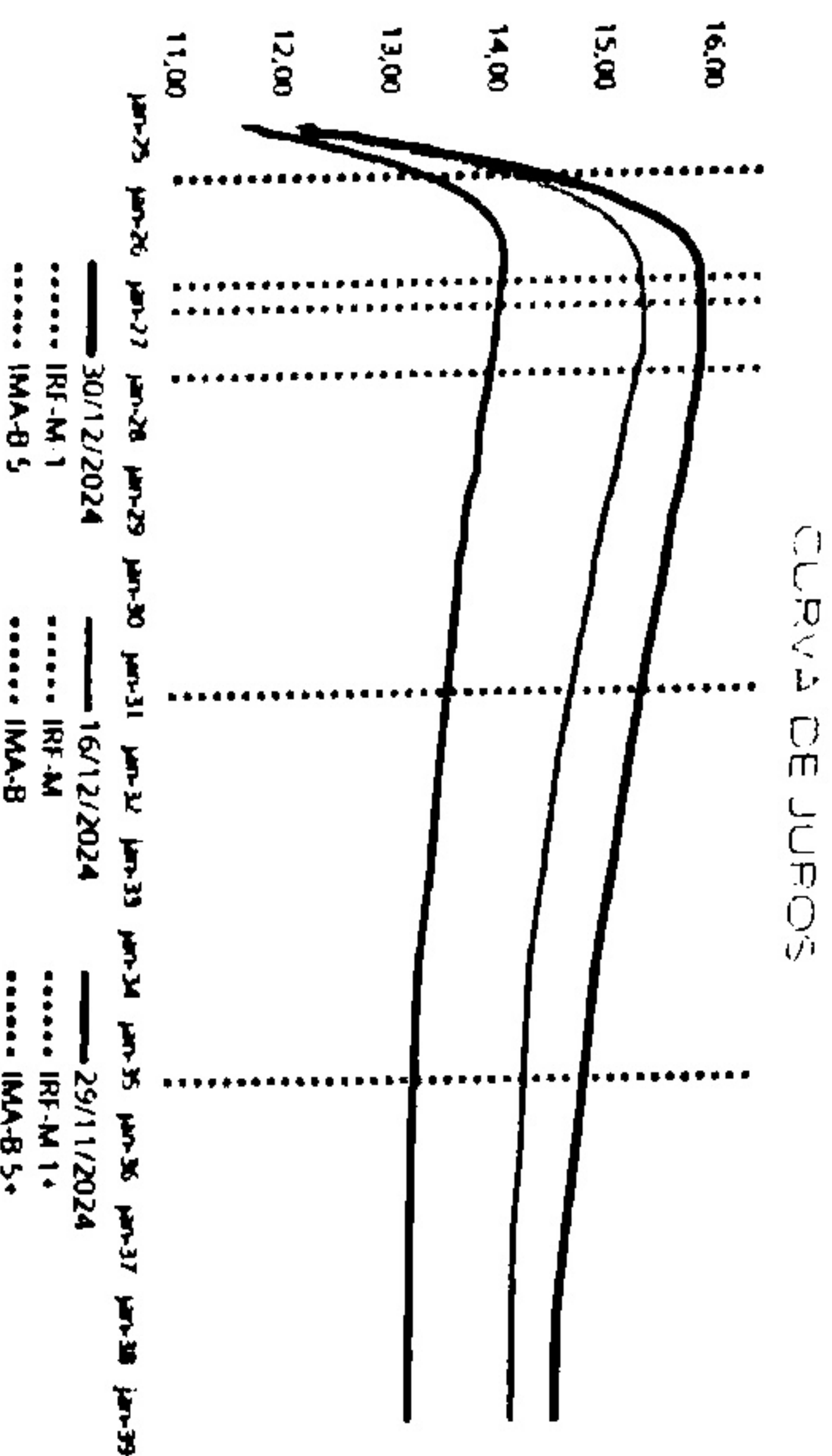


Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Dezembro foi mais um mês volátil e bastante negativo para os mercados. No que tange aos ativos de renda fixa domésticos, apenas aqueles mais conservadores, como CDI (0,93%) e IRF-M 1 (0,70%) permaneceram no campo positivo, enquanto os mais voláteis, como IMA-B 5+ e IRF-M 1+ foram os destaques negativos ao recuarem 4,37% e 2,95%, respectivamente.

Na renda variável, o Ibovespa apresentou desvalorização de 4,28% em dezembro, enquanto o S&P 500 caiu 2,50%. Por fim, o Global BDRX subiu 4,64%, impulsionado pela desvalorização do real. O dólar finalizou o mês cotado a R\$ 6,18.

CONCLUSÃO



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

A abertura da curva de juros reflete não só a desencoragem das expectativas de inflação, mas também a projeção de crescimento da dívida pública nos próximos anos, refletindo a dificuldade do governo em conter gastos, a desaceleração econômica esperada e o aperto monetário, que aumenta o custo de financiamento, o que eleva a aversão ao risco de investidores.

Apesar do provável cumprimento da banda inferior da meta do arcabouço fiscal em 2024 (gastos extraordinários com o Rio Grande do Sul não foram contabilizados), de déficit de 0,25% do PIB, as incertezas com o futuro próximo têm preocupado. O cumprimento da meta em 2025 dependerá de receitas incertas (que dependem da aprovação de elevação de tributação pelo Congresso), da efetividade de medidas de pente-fino em programas sociais e do ritmo de crescimento das despesas.

Neste cenário de juros elevados, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, permanece em destaque, pois estes continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial e, com as projeções de novas altas nos juros, este retorno deve continuar superando a meta ao longo de 2025.

Por fim, a elevação das taxas de rentabilidade dos títulos nos últimos meses destaca a atratividade da compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como da aplicação em fundos de vertice, que continuam a oferecer retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a aquisição direta de títulos proporciona a possibilidade de marcação na curva, uma prerrogativa que auxilia na gestão de riscos e reduz a volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2024, 2025 E 2026

| BRASIL | 2024 | 2025 | 2026 |
|---|--------|--------|--------|
| PIB (% de crescimento real) | 3,49% | 2,01% | 1,80% |
| IPCA (em %) | 4,90% | 4,96% | 4,01% |
| IGP-M (em %) | 6,54% | 4,87% | 4,07% |
| Taxa de Câmbio final (R\$/US\$) | 6,05 | 5,96 | 5,90 |
| Taxa Selic (final do ano - em %) | 12,25% | 14,75% | 12,00% |
| Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %) | 7,01% | 9,33% | 7,68% |

Fonte: Focus (27/12/2024) e Selic e IGP-M fechados em 2024.

ELABORAÇÃO

Felipe Mañuz

Bruna Araújo

REVISÃO

Matheus Crisóstomo

Gregório Matias

EDIÇÃO

Tamyres Caminha

DISCLAIMER

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -2,70 menor que aquela realizada pelo CDI.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS E CONFORMIDADE

| FUNDO | SALDO | ART. 18 | ART. 19 | GESTOR | ART. 20 | ADMIN. | ART. 21 | |
|-------------------------------------|-------------------|---------|---------|-------------------|----------|-----------------------|----------|------------|
| BB IRF-M 1 TP FIC RF... | R\$ 14.464.121,02 | 26,85% | 0,17% | BB ASSET | 0,00084% | BB ASSET | 0,00083% | 7, I "b" |
| BMB RPPS IMA-B FI RF | R\$ 3.455.048,90 | 6,41% | 1,92% | BANCO DO NORDESTE | 0,02053% | S3 CACEIS (SANTANDER) | 0,00243% | 7, I "b" |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA... | R\$ 672.973,61 | 1,25% | 0,26% | BB ASSET | 0,00004% | BB ASSET | 0,00004% | 7, I "b" |
| BB IRF-M TP FI RF PREVID | R\$ 5.008.531,46 | 9,30% | 0,19% | BB ASSET | 0,00029% | BB ASSET | 0,00029% | 7, I "b" |
| BB PREVIDENCIÁRIO RF... | R\$ 3.107.721,56 | 5,77% | 0,23% | BB ASSET | 0,00018% | BB ASSET | 0,00019% | 7, I "b" |
| BB PREVIDENCIÁRIO RF... | R\$ 4.949.559,91 | 9,19% | 0,17% | BB ASSET | 0,00079% | BB ASSET | 0,00029% | 7, I "b" |
| BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027... | R\$ 1.395.235,56 | 2,59% | 0,15% | BB ASSET | 0,00008% | BB ASSET | 0,00008% | 7, I "b" |
| BMB SOBERANO FI RENDA FIXA | R\$ 2.017.688,03 | 3,75% | 0,05% | BANCO DO NORDESTE | 0,01199% | S3 CACEIS (SANTANDER) | 0,00142% | 7, I "b" |
| BB FLUXO FIC RF PREVID | R\$ 1.857.013,61 | 3,45% | 0,04% | BB ASSET | 0,00011% | BB ASSET | 0,00011% | 7, III "a" |
| BB PERFIL FIC RF REF DL... | R\$ 10.523.252,69 | 19,53% | 0,05% | BB ASSET | 0,00061% | BB ASSET | 0,00061% | 7, III "a" |
| BB INSTITUCIONAL FI... | R\$ 2.113.577,02 | 3,92% | 0,09% | BB ASSET | 0,00012% | BB ASSET | 0,00012% | 7, III "a" |
| BMB SELEÇÃO FI AÇÕES | R\$ 1.473.349,94 | 2,73% | 2,36% | BANCO DO NORDESTE | 0,00875% | S3 CACEIS (SANTANDER) | 0,00104% | 8, I |
| BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA | R\$ 814.092,48 | 1,51% | 0,11% | BB ASSET | 0,00005% | BB ASSET | 0,00005% | 8, I |
| BB MULTIMERCADO LP... | R\$ 2.023.126,61 | 3,76% | 0,02% | BB ASSET | 0,00012% | BB ASSET | 0,00012% | 10, I |

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

RENTABILIDADE DE RENDIMENTOS BENCHMARKS

| FUNDO | SALDO | BENCHMARK | RENTABILIDADE (%) | | | | RENT. VS BENCHMARKS (%) | | | |
|-------------------------------|-------------------|-----------|-------------------|--------|--------|--------|-------------------------|---------|----------|---------|
| | | | MÊS | 3M | 6M | 12M | MÊS | 3M | 6M | 12M |
| BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID | R\$ 14.464.321,02 | IRF-M 1 | 0,67% | 2,00% | 4,52% | 8,96% | 95,56% | 96,18% | 95,17% | 95,28% |
| BB FLUXO FIC RF PREVID | R\$ 1.857.013,61 | CDI | 0,70% | 2,23% | 4,55% | 9,31% | 74,77% | 84,70% | 85,21% | 85,99% |
| BB PERFIL FIC RF REF DI PR... | R\$ 10.523.252,69 | CDI | 0,79% | 2,47% | 5,26% | 10,76% | 84,68% | 93,74% | 88,49% | 99,39% |
| BB IRF-M TP FI RF PREVID | R\$ 5.008.531,46 | IRF-M | -1,85% | -2,00% | 0,23% | 1,39% | 99,61% | 95,79% | 45,97% | 74,14% |
| BND RPPS INA-B FI RF | R\$ 3.455.048,90 | INA-B | -2,76% | -3,28% | -1,36% | -2,07% | 105,34% | 98,03% | 139,82% | 83,01% |
| BB INSTITUCIONAL FI RF | R\$ 2.113.577,02 | CDI | 0,64% | 2,37% | 4,63% | - | 68,77% | 89,78% | 86,79% | - |
| BND SELEÇÃO FI AÇÕES | R\$ 1.473.349,94 | IBOVESPA | -3,47% | -6,61% | -0,77% | - | 80,93% | 71,69% | 21,61% | - |
| BB MULTIMERCADO LP JURO... | R\$ 2.023.126,61 | CDI | 0,70% | 1,93% | 4,97% | 8,14% | 75,66% | 73,42% | 81,87% | 75,17% |
| BND SOBERANO FI RENDA F... | R\$ 2.017.688,03 | CDI | 0,84% | - | - | - | 90,36% | - | - | - |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI ... | R\$ 672.973,61 | IPCA | 0,91% | 2,61% | 5,42% | 11,45% | 174,34% | 179,67% | 238,18% | 238,02% |
| BB AÇÕES DIVIDENDOS ML... | R\$ 814.092,48 | IDIV | -5,86% | -8,83% | -2,64% | - | 119,83% | 127,23% | -596,40% | - |
| BB PREVIDENCIÁRIO RF TP ... | R\$ 3.107.721,56 | IPCA | 0,88% | 3,01% | - | - | 168,44% | 207,01% | - | - |
| BB PREVIDENCIÁRIO RF TP ... | R\$ 4.949.559,91 | IPCA | 0,11% | 1,04% | - | - | 20,73% | 71,76% | - | - |
| BB PREVID RF TP VÉRTICE 2... | R\$ 1.395.235,56 | IPCA | -0,28% | - | - | - | -54,28% | - | - | - |

Este relatório apresenta a rentabilidade dos fundos de investimento em comparação com seus respectivos benchmarks. Os dados são apresentados em percentuais e representam o desempenho histórico. Não há garantia de que o desempenho futuro será semelhante ao passado. Os dados são fornecidos para fins informativos e não constituem recomendação de investimento. Para mais informações, consulte o site do fundo ou o aplicativo Unoapp.